

ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI

Organizadores:

**Gabriela Oliveira Parentes da Costa/ Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira/ Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira/ Yara Maria Rêgo Leite
Edmercia Holanda Moura/ Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Ilka Kassandra Pereira Belfort/ Francisca Maria Pereira da Cruz**

Volume 1

ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI

Organizadores:

**Gabriela Oliveira Parentes da Costa/ Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira/ Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira/ Yara Maria Rêgo Leite
Edmercia Holanda Moura/ Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Ilka Kassandra Pereira Belfort/ Francisca Maria Pereira da Cruz**

Volume 1

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Maria Tamires Alves Ferreira

Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira

Yara Maria Rêgo Leite

Edmercia Holanda Moura

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Ilka Kassandra Pereira Belfort

Francisca Maria Pereira da Cruz

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Micilane Nascimento dos Santos



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E56 Enfermagem [livro eletrônico] : atualidades do século XXI /
Organizadores Gabriela Oliveira Parentes da Costa... [et al.]. –
Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
89 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-56-8

DOI 10.47094/978-65-88958-56-8

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. I. Costa, Gabriela Oliveira Parentes da. II. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. III. Ferreira, Maria Tamires Alves. IV. Galvão, Tatiana Custódio das Chagas Pires. V. Oliveira, Elton Filipe Pinheiro de. VI. Leite, Yara Maria Rêgo. VII. Moura, Edmercia Holanda. VIII. Toussaint, Luciana Spindola Monteiro. IX. Belfort, Ilka Kassandra Pereira. X. Cruz, Francisca Maria Pereira da.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este livro apresenta as primeiras produções científicas do Grupo de Pesquisa sobre o Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde (GPPCES) da Faculdade Estácio de Teresina (PI), com o objetivo de produzir conhecimentos, desenvolver e ampliar os saberes em enfermagem e saúde, enquanto espaço de formação constante.

O material aborda temas atuais e variados sobre Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em cuidados paliativos, Cuidados de enfermagem ao neonato com Epidermólise Bolhosa, Covid-19 e repercussões enfrentados pelos enfermeiros atuantes na linha de frente e Riscos transfusionais em pacientes oncológicos. Trata, ainda, da importância da musicoterapia no envelhecimento e traz uma reflexão sobre o impacto financeiro e entusiasmo laboral na esterilização de materiais na Central de Material de Esterilização (CME).

A enfermagem segue em constante aprendizagem e aperfeiçoamento na arte do cuidar, para isso, apega-se à pesquisa, produzindo dados científicos que norteiem um cuidado baseado em evidências.

Que os estudos que seguem consigam gerar mais discussões e investigações de cunho científico, de forma colaborativa e coletiva, e contribuam à sociedade com evidências para uma assistência segura e de qualidade. Boa leitura!

Maria Tamires Alves Ferreira

&

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

COVID-19: DESAFIOS E POSSÍVEIS REPERCUSSÕES ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS ATUANTES NA LINHA DE FRENTE

Emanuella Rodrigues e Silva

Adriana Vanessa Santos Pessoa

Ádrya Camila Mendes Nunes

Beatriz Cardoso Gomes

Maria Tamires Alves Ferreira

Adriana de Sousa Mourão

Aline Borges de Araújo

Louise de Macedo Sousa Frazão

Andreza da Silva Fontinele

Angélica Gilderllany Sousa Silva

Antonia Paula Teixeira do Nascimento

Joelma Muniz da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/12-24

CAPÍTULO 2.....25

OCORRÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Andreza da Silva Fontinele

Angélica Gilderllany Sousa Silva

Antonia Paula Teixeira do Nascimento

Joelma Muniz da Silva

Maria Tamires Alves Ferreira

Eva Marianna Lima Freire Alves

José Lucas Veras de Lima

Lidiane Vieira da Costa

Valéria Gomes Mesquita

Emanuella Rodrigues e Silva

Adriana Vanessa Santos Pessoa

Ádrya Camila Mendes Nunes

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/25-39

CAPÍTULO 3.....40

MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO NA PERSPECTIVA DO ENVELHECIMENTO ATIVO

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Jackson Laffity de França Carvalho

Fernando Rocha dos Santos

Iara Regina Silva Pinto

Angelina Monteiro Furtado

Maria Célia de Freitas

Amadeu Luis de Carvalho Neto

Larissa de Lima Machado Bandeira

Bruno Abilio da Silva Machado

Danielle Machado Oliveira

Girlene Ribeiro da Costa

Thayna Mayara de Oliveira Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/40-46

CAPÍTULO 4.....47

IMPACTO FINANCEIRO E ENTUSIASMO LABORAL NA ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS: ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE QUALIDADE

Thayna Mayara de Oliveira Araújo

Joyce Soares e Silva

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Amadeu Luis de Carvalho Neto

Larissa de Lima Machado Bandeira

Bruno Abilio da Silva Machado

Danielle Machado Oliveira

Girlene Ribeiro da Costa

América Brasilina Barros de Carvalho

Janainna Maria Maia

Joicy Cristina Rodrigues da Silva

Rebeca Barbosa dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/47-55

CAPÍTULO 5.....56

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA

Eva Marianna Lima Freire Alves

José Lucas Veras de Lima

Lidiane Vieira da Costa

Maria Tamires Alves Ferreira

Valéria Gomes Mesquita

Beatriz Cardoso Gomes

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Bruna de Abreu Sepúlveda Reis

Diego Cipriano Chagas

Brena Nathana Rocha Teixeira

Rosana Serejo dos Santos

Rafael Gerson Meireles Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/56

CAPÍTULO 6.....72

RISCOS TRANSFUSIONAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Borges de Araújo

Louise de Macedo Sousa Frazão

Adriana de Sousa Mourão

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Maria Tamires Alves Ferreira

Bruno da Silva Gomes

Emanuella Rodrigues e Silva

Adriana Vanessa Santos Pessoa

Ádrya Camila Mendes Nunes

Beatriz Cardoso Gomes

Elyne Maria da Costa Araujo

Willane Maria de Resende Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/72-86

CAPÍTULO 2

OCORRÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Andreza da Silva Fontinele¹

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/4592499100097401>

Angélica Gilderllany Sousa Silva²

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/6816862292774954>

Antonia Paula Teixeira do Nascimento³

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/0737819031059294>

Joelma Muniz da Silva⁴

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/0776984215308983>

Maria Tamires Alves Ferreira⁵

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/4183905820785710>

Eva Marianna Lima Freire Alves⁶

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/6759842105109209>

José Lucas Veras de Lima⁷

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/8582708923077103>

Lidiane Vieira da Costa⁸

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/5045809116632338>

Valéria Gomes Mesquita⁹

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/4183905820785710>

Emanuella Rodrigues e Silva¹⁰

Faculdade Estácio - Teresina-PI

<http://lattes.cnpq.br/5254127853539953>

Adriana Vanessa Santos Pessoa¹¹

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/9888120056194164>

Ádrya Camila Mendes Nunes¹²

Faculdade Estácio, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/8501949658126017>

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Burnout tem relação com o estresse e esgotamento psicológico, sendo os profissionais de enfermagem sujeitos a esta síndrome, em que o estresse emocional permanente é constituído em três proporções: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. **Objetivo:** Identificar na literatura fatores relacionados à ocorrência da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de março a abril de 2021, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), como também no National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED). A amostra final foi composta por 13 estudos. **Resultados e discussão:** Identificou-se que a síndrome de esgotamento profissional existe e atinge em maior domínio os prestadores de cuidados, havendo ocorrência de Burnout nos profissionais de enfermagem que atuam em cuidados paliativos. Dentre as causas, pode-se citar o ambiente, a execução do trabalho mais de 8 horas por dia, déficit de autocuidado, falta de qualidade de vida e experiência de trabalho a mais de 20 anos, o enfrentamento do luto com relação ao impacto na vida pessoal dos profissionais de saúde, o déficit da valorização profissional e o estresse sendo o próprio esgotamento, entre outros. **Considerações**

finais: Este estudo possibilitou a imersão necessária e pertinente a respeito de um tema que faz parte da realidade dos profissionais de enfermagem e precisa ser levado em conta, para assim possibilitar melhorias no âmbito profissional e mental desses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais de Enfermagem. Esgotamento Psicológico. Cuidados Paliativos.

OCCURRENCE OF BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS WHO WORK IN PALLIATIVE CARE

ABSTRACT: Introduction: Burnout Syndrome is related to stress and psychological exhaustion, and nursing professionals are subject to this syndrome, in which permanent emotional stress is constituted in three proportions: emotional exhaustion, depersonalization and low professional fulfillment. **Objective:** To identify factors in the literature related to the occurrence of burnout syndrome in nursing professionals who work in palliative care. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out from March to April 2021, via the Virtual Health Library (VHL), in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Bibliographic Index Español en Ciencias de la Salud (IBECS) and in the Nursing Database (BDENF), as well as in the National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED). The final sample consisted of 13 studies. **Results and discussion:** It was identified that the burnout syndrome exists and affects care providers to a greater extent, with burnout occurring in nursing professionals who work in palliative care. Among the causes, one can mention the environment, performing work more than 8 hours a day, self-care deficit, lack of quality of life and work experience of more than 20 years, coping with grief in relation to the impact on life health professionals' personnel, the deficit of professional valorization and the stress being the exhaustion itself, among others. **Final considerations:** This study enabled the necessary and pertinent immersion on a topic that is part of reality and needs to be taken into account, so as to enable improvements in the professional and mental scope of these professionals.

KEY WORDS: Nursing Professionals. Psychological Exhaustion. Palliative care.

INTRODUÇÃO

No fim do século XIX e início do século XX surgem os hospitais modernos. Os profissionais de saúde passam então a prestar assistência em um ambiente que possui alta sofisticação tecnológica de ensino, surgindo um movimento de valorização da cultura do processo de morrer que inclui o doente, a família, os profissionais de saúde e a sociedade (FERRAZ, 2018).

Contudo, é evidente que de nada adianta proporcionar assistência de qualidade e de excelência se os profissionais que realizam esses cuidados não estiverem se sentindo bem e saudáveis. Segundo a

revisão de Carrieri *et al.* (2018), destaca-se que a prestação de cuidados de saúde transcende em primeiro lugar, sendo esquecido o bem-estar físico e emocional, com isso, direcionando o desprendimento da saúde, ressaltando que quando o profissional não tem força de trabalhar não está sadio.

Neste aspecto, estudos têm retratado que a equipe de saúde das instituições hospitalares trabalha sob estresse e tensão, com risco possível de inúmeros estressores ocupacionais, como trabalhar em um ambiente onde a morte faz parte do seu cotidiano, principalmente quando se trata de profissionais que atuam com pacientes designados “terminais”, com cargas excessivas de trabalho e escassez de recursos físicos, materiais e humanos. Posto isto, singularmente, a enfermagem se sobressai como a 4ª profissão mais estressante no setor público (COSTA, 2019).

É notório que a Síndrome de Burnout (SB) em relação com o estresse e o esgotamento psicológico, como é retratada por alguns autores, sendo os profissionais de enfermagem os sujeitos desta síndrome. Diante disso, o estresse emocional permanente é constituído em três proporções: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. Podendo se manifestar sintomas, tais como: fadiga, alteração do sono, déficit de concentração, ansiedade, falta de atenção, irritação e isolamento, tendo grande relevância na diminuição da condição no trabalho (MAGALHÃES, 2020).

Nessa perspectiva, estima-se que os profissionais de enfermagem são vulneráveis a ocorrência da SB, visto que, o contato entre o paciente e os familiares associados ao sofrimento da dor, acarreta grande relevância à explanação do estresse, tendo potencial no ambiente e no desempenho do trabalho, porém, ligado no âmbito da vida pessoal, correlacionando o aumento ou o declínio do fenômeno estressante (COSTA, 2019).

Entretanto, os cuidados paliativos introduzidos na assistência à saúde estão suscetíveis a um olhar firme, com intuito de avaliar os níveis de Burnout em concordância com o sofrimento e a morte, sendo direcionado aos que atuam nesta unidade. Assim sendo, o plano de cuidados paliativos é o mais propício a ter respostas referentes à síndrome. Em tal caso, distingue-se que os níveis de aparecimento são bem mais elevados, do que em outra área de atuação, principalmente por motivo de ser influenciadas por propósitos de vida, atitudes de medo em relação à morte e anos de experiência profissional (SÁNCHEZ, 2018).

Diante do exposto, o presente estudo teve o objetivo de identificar na literatura os fatores relacionados à ocorrência da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura firmada no referencial metodológico, sendo segmentada em um método científico, com intuito de incluir estudos de diferentes metodologias proporcionando a síntese e análise do conhecimento produzido, além de possibilitar intervenções mais efetivas e com melhor custo-benefício (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a elaboração da questão de pesquisa da revisão integrativa, utilizou-se a estratégia PICO, que é a metodologia voltada para pesquisa não-clínica. Possui acrônimos, onde P: população/pacientes; I: intervenção e Co: Contexto. Com isso, o primeiro elemento da estratégia (P) fundamentar-se nos Profissionais da Área de Enfermagem que compõem a equipe de cuidados paliativos; o segundo (I), Síndrome de Burnout, o (Co) Cuidados paliativos (QUADRO 01). Deste modo, o estudo dispõe como ponto norteador o seguinte questionamento: Quais evidências científicas disponíveis sobre a ocorrência da síndrome de Burnout em profissionais da área da enfermagem que atuam em cuidados paliativos?

Quadro 01 – Elementos da estratégia PICO, descritores controlados (MESH e DeCS) e descritores não-controlados utilizados. Teresina (PI), 2021.

Elementos	DeCS	Descritores não controlados	MESH	Intre termo
P Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida	Profissionais de Enfermagem	Enfermeira, Enfermeiro.	Nursing; Nurses; Nurse practitioners;	Nursings Nurse Nursing team
I Síndrome de Burnout	Esgotamento Psicológico	Burnout; Esgotamento do cuidador; Síndrome de esgotamento.	Burnout Psychological	Burnout Burnout syndrome Psychological burnout
Co Cuidados paliativos	Cuidados Paliativos	Assistência Paliativa; cuidado paliativo; tratamento paliativo de apoio;	Palliative Care; Hospice care; Hospice and palliative care nursing	Care, palliative Palliative supportive care palliative care nursing palliative nursing

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Para a busca nas bases de dados, foram utilizados os descritores controlados selecionados nos DeCs (Descritores em Ciências da Saúde controlados): “Profissionais de Enfermagem”, “Esgotamento Psicológico”, “Cuidados Paliativos” e “Saúde Mental”. Os descritores não controlados encontrados foram: “Enfermagem”, “enfermeiros”, “enfermeiras”, “Burnout” “Síndrome de esgotamento”, “Assistência Paliativa”, “Tratamento Paliativo”, “Área de saúde mental”. E os descritores MeSH Database elencados foram: “*Hospice And Palliative Care Nursing*”, “*Burnout Psychological*”, “*PalliativeCare*” e “*Mental Health*” (QUADRO 1).

A busca foi realizada no período de março a abril de 2021, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS),

Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de La Salud (IBECS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), como também no National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED). Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR” para realizar as combinações entre os descritores e palavras-chaves/entre termos que originaram a estratégia de busca.

Os critérios para a inclusão das publicações científicas foram: estudos primários nacionais e internacionais de artigos originais publicados de forma completa, livre e gratuita em periódicos disponíveis nas bases de dados selecionados no período de 2015 a 2021. Foram excluídos estudos de revisões tradicionais de literatura, revisões sistemáticas, editoriais, cartas ao leitor, teses e dissertações.

Identificaram-se um total de 357 artigos, sendo que 102 foram encontrados nas bases disponíveis na BVS e 255 na PUBMED. Posteriormente, 309 artigos foram excluídos após a análise do título e resumo, restando 48, dos quais 10 foram excluídos por não responderem a pergunta de pesquisa. Então, foram selecionados 38 para leitura na íntegra, sendo 23 artigos excluídos - 11 não abordavam o tema, 05 fora do recorte temporal, 02 revisões sistemáticas, 01 monografia, 01 carta ao leitor, 02 incompletos, 01 pago e 02 duplicados. Dessa forma, 13 estudos constituíram a amostra final após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão.

Efetuuou-se a categorização dos estudos que compuseram a amostra de acordo com a classificação de qualidade das evidências, classificada em VII níveis: Níveis de Evidência (NE) I, as evidências são provenientes de revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundos de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; NE II, evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; NE III, evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; NE IV, evidências provenientes de estudos de coorte e de caso controle bem delineados; NE V, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; NE VI evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; NE VII, evidências oriundas de opinião de autoridades ou relatório de comitês de especialista (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra desta revisão foi composta de 13 artigos que abordam a ocorrência da síndrome de Burnout em profissionais da área da enfermagem que atuam em cuidados paliativos. Nesse sentido, foi apresentada a caracterização dos estudos por meio de quadros sinópticos quanto ao título do estudo, autor, ano de publicação, principais resultados, base de dados, tipo de estudo e nível de evidência (NE) (QUADRO 02 e 03).

Dos estudos elencados, dois (15,4%) eram da base de dados MEDLINE, 6 (46,15%) PUBMED, um (7,7%) LILACS/BDENF e 4 (30,7%) IBECS. Em relação ao tipo de estudo, 4 (30,7%) eram observacionais, 5 (38,46%) descritivos, três (23,7%) transversais e um (7,7%) unicêntrico. Quanto ao

nível de evidência (NE), 12 (92,3%) tinham NE IV e apenas um (7,7%) apresentando NE VII.

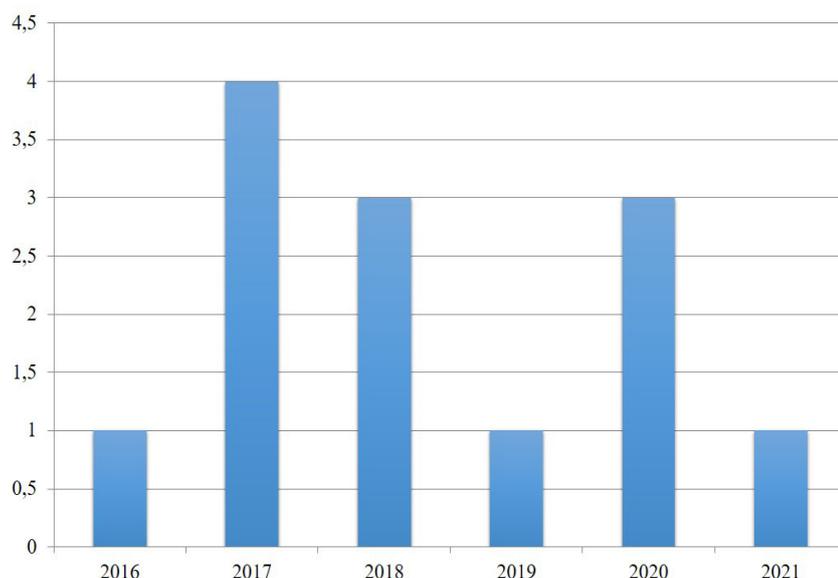
Quadro 02 – Distribuição dos estudos quanto à base de dados, tipo de estudo, ano/país, e em nível de evidência. Teresina (PI), 2021.

Bases de Dados	Tipo de Estudo	Nível de Evidencia
MEDLINE	Descritivo	IV
IBECS	Observacional	IV
IBECS	Observacional	IV
LILACS/BDENF	Transversal	IV
IBECS	Transversal	IV
IBECS	Descritivo	IV
MEDLINE	Descritivo	IV
PUBMED	Unicêntrico	VII
PUBMED	Observacional	IV
PUBMED	Descritivo	IV
PUBMED	Observacional	IV
PUBMED	Transversal	IV
PUBMED	Descritivo	IV

Fonte: Elaborado pelos autores. 2021.

Os artigos selecionados eram de 2016 a 2021, onde o ano com maior número de publicações foi 2017 com quatro (30,7%), três (23,7%) em 2018 e 2020, e um (7,7%) nos anos de 2016, 2019 e 2021 cada. (GRÁFICO 01).

Gráfico 01 – Distribuição dos artigos selecionados por ano de publicação. Teresina (PI), 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores. 2021.

Também foi possível identificar as diversas unidades de assistência em que foram desenvolvidos os estudos, sendo 03 em centros de cuidados específicos à pessoa com câncer, 02 estudos em serviços domiciliares e 08 em centros de cuidados paliativos. Os estudos descrevem o “Esgotamento Profissional” como um problema que deve ser identificado no trabalho e principalmente melhorado no ambiente hospitalar, alcançando uma redução dos agravos que intensificam a síndrome de Burnout.

Quadro 03 – Caracterização dos estudos quanto ao título, autores, periódico, ano/país e principais resultados/conclusão. Teresina (PI), 2021.

Título	Autores	Principais Resultados/Conclusão
Burnout in home palliative care: what is the role of coping strategies?	GIACOMO, E. <i>et al.</i>	Resultados: Entre os participantes, houve um baixo número de profissionais que estavam emocionalmente exaustos ou não se realizavam no trabalho, enquanto a maioria deles queixava-se de sintomas de despersonalização. A exaustão emocional e a despersonalização foram associadas às estratégias de enfrentamento, enquanto a resolução de problemas e a atitude positiva foram negativamente associadas à exaustão emocional e positivamente à realização pessoal.

<p>Empatía, soledad, agotamiento y satisfacción con la vida en enfermeras chilenas que laboran en cuidados paliativos y servicios domiciliarios</p>	<p>MAGDALENA, M. <i>C. et al.</i></p>	<p>Resultados: Entre os participantes, um baixo número de profissionais estava emocionalmente exausto (11%) ou insatisfeito no trabalho (20%), enquanto a maioria deles queixava-se de sintomas de despersonalização (67%). A exaustão emocional e a despersonalização foram associadas às estratégias de enfrentamento da levitação, enquanto a resolução de problemas e a atitude positiva foram negativamente associadas à exaustão emocional e positivamente à realização pessoal.</p>
<p>Burnout entre profissionais de saúde em um centro abrangente de câncer na Arábia Saudita.</p>	<p>ABODULLAH, B. <i>H. et al.</i></p>	<p>Resultados: Entre todos os entrevistados, mostrou que 28,7% deles relataram Burnout moderado a grave. Além disso, 32,9% dos participantes com contato com o paciente experimentaram Burnout moderado a grave, e o mesmo nível de Burnout foi relatado por 55% dos entrevistados sem contato com o paciente. Médicos foram registrados como tendo a maior taxa de Burnout, seguidos por enfermeiras e profissionais de saúde.</p>
<p>Psychometric Assessment of nursing professionals involved in palliative care.</p>	<p>OLIVER, A. <i>et al.</i></p>	<p>Resultados: As dimensões de bem-estar foram moderadas e positivamente relacionadas com a autoconsciência, como lidar com a morte e a satisfação com compaixão, e negativamente com a fadiga da compaixão e o esgotamento. Destacam-se as relações entre domínio meio ambiente e Burnout e propósito de vida com a satisfação como também enfrentamento da morte.</p>
<p>Cuidados paliativos gerontológicos: influencia de las condiciones laborales y el burnout en trabajadores de enfermería.</p>	<p>CRISTINA, G.C. <i>et al.</i></p>	<p>Resultados: Ao aumentar o grau de satisfação profissional no trabalho, haverá uma redução do cansaço emocional dos trabalhadores. O fato de diminuir o grau de satisfação em relação à capacidade de conciliar o trabalho com a vida familiar aumenta o grau de fadiga emocional do trabalhador.</p>
<p>Caring for advanced cancer patients at home during the COVID-19 outbreak: Burnout and psychological morbidity among palliative care professionals in Italy.</p>	<p>SILVIA, V. <i>et al.</i></p>	<p>Resultados: Durante a emergência do Covid-19, os PCPs domiciliares apresentaram menor frequência de Burnout e maior nível de realização pessoal. Por outro lado, o risco de morbidade psicológica foi significativamente maior durante a pandemia.</p>
<p>Caring in Palliative Care: A Phenomenological Study of Nurses' Life Experiences.</p>	<p>VITOR, P. <i>et al.</i></p>	<p>Resultados: Ao aumentar o grau de satisfação profissional no trabalho, haverá uma redução do cansaço emocional dos trabalhadores. O fato de diminuir o grau de satisfação em relação à capacidade de conciliar o trabalho com a vida familiar aumenta o grau de fadiga emocional do trabalhador.</p>

<p>Are the signs of burnout and stress in palliative care professionals different from other health professionals?</p>	<p>OKTAY, F. T; TUYLUOGLU, E.</p>	<p>Resultados: Os participantes foram divididos em 2 grupos: trabalhadores de cuidados paliativos (Grupo P) e trabalhadores de clínicas de doenças internas e neurologia (Grupo A). As pontuações de esgotamento emocional e dessensibilização foram consideradas elevadas, e as pontuações de sucesso pessoal foram baixas em ambos os grupos. O Inventário de Ansiedade de Beck revelou achados de ansiedade moderada em ambos os grupos, enquanto as queixas cognitivo-sensoriais, fisiológicas e de dor.</p>
<p>Burnout y funciones ejecutivas en personal sanitario de Cuidados Paliativos: influencia del desgaste profesional sobre la toma de decisiones.</p>	<p>SÁNCHEZ, J.C. F. <i>et al.</i></p>	<p>Resultados: a síndrome de Burnout esteve presente em 54,5% dos profissionais de saúde em cuidados paliativos, 15,6% deles com mais de uma dimensão alterada. Esses profissionais apresentaram escores significativamente mais baixos do que os profissionais sem Burnout no teste de Stroop, no Letter-Number Sequencing e no Iowa Gambling Task. Níveis mais altos de exaustão emocional e despersonalização foram associados a pontuações significativamente mais baixas no Iowa Gambling Task para avaliar a tomada de decisão.</p>
<p>A comparison of burnout and job satisfaction among oncology nurses in oncology, hematology, and palliative care clinics.</p>	<p>YILDIRIM, D; KOCATEPE, V.</p>	<p>Resultados: Houve uma correlação estatisticamente significativa e negativa entre os escores da subescala de exaustão emocional dos enfermeiros incluídos no estudo e seus escores de satisfação interna, escores de satisfação externa e escores de satisfação total. Uma correlação estatisticamente significativa e positiva foi encontrada entre os escores da subescala de realização pessoal dos enfermeiros e os escores de satisfação interna.</p>
<p>Burnout, compassion fatigue and psychological capital: results of a survey of nurses providing palliative care.</p>	<p>FREY, R. <i>et al.</i></p>	<p>Resultados: O empoderamento psicológico, os componentes de comprometimento e desafio da resistência psicológica previram significativamente pontuações mais baixas para o Burnout, enquanto a educação e desafio em cuidados paliativos anteriores previram pontuações mais baixas para o componente de estresse traumático secundário, da fadiga e da compaixão.</p>
<p>Burnout syndrome in nurses working in care units palliatives: an analysis of associated factors.</p>	<p>BAEZA, M. R. <i>et al.</i></p>	<p>Resultados: No total, 69 enfermeiros apresentaram alto desgaste emocional, 65 despersonalizações e 70 baixos desempenho pessoal. Maior proporção de Burnout foi encontrada nos participantes que eram pais solteiros, com trabalho de 8h por dia, com média / alta carga de trabalho, falta de alta qualidade de vida profissional e déficit no autocuidado.</p>

<p>Association between burnout and cortisol secretion, Perceived stress and palliative psychopathology health professionals from the care unit.</p>	<p>SÁNCHEZ, J. C. <i>et al.</i></p>	<p>Resultados: Houve diferenças estatisticamente significativas na secreção de cortisol em profissionais com altos escores em uma única subescala do MBI-HSS. Este efeito foi observado 15-30 minutos após acordar e ao deitar. Além disso, os profissionais com Burnout apresentaram escores mais elevados nas subescalas de psicopatologia e estresse do que os profissionais sem Burnout.</p>
---	-------------------------------------	---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Foi possível identificar na literatura a ocorrência de Burnout em profissionais de enfermagem em diferentes contextos assistenciais de cuidados paliativos, conforme mostram os resultados de alguns estudos usados na amostra desta revisão integrativa. Alguns estudos foram realizados usando instrumentos que avaliam a SB.

Um dos instrumentos muito utilizado nas pesquisas é o Maslach Burnout Inventory. Ele contém 22 itens que avaliam a síndrome de Burnout por três dimensões: exaustão emocional (nove itens), despersonalização (cinco itens) e realização pessoal (oito itens). O conjunto realização pessoal é inversamente proporcional às dimensões exaustão emocional e despersonalização que são avaliados por meio da escala do tipo Likert (GIACOMO *et al.*, 2020).

Os estudos de Sanchez *et al.* (2018) e Giacomo *et al.* (2020) usaram o Maslach Burnout Inventory para avaliar a SB. No primeiro, 54,5% dos profissionais de saúde de cuidados paliativos apresentaram esgotamento, 29,9% com pontuação alta em apenas uma das dimensões do MBI-HSS (Maslach Burnout Inventory-MB) e 15,6% em mais de uma. Isso prova a prevalência de Burnout nesses profissionais (SANCHEZ *et al.*, 2018). No segundo, foram utilizados 139 participantes, onde 67%, apresentaram altos níveis de despersonalização. Em relação à exaustão emocional, apenas 11% do total da amostra apresentou escores acima do ponto de corte. Finalmente, a maioria dos profissionais (80%) teve pontuações médias às altas em realização pessoal, indicando uma sensação de sucesso (GIACOMO *et al.*, 2020).

Rizo-Baeza *et al.* (2017) também utilizou esse mesmo instrumento, e em seus resultados foi possível identificar que em um total de 185 profissionais de enfermagem que trabalhavam em cuidados paliativos crônicos, 64 apresentaram Burnout geral (34,6%). Por meio disso, foi possível realizar uma análise de vários componentes da síndrome chegando a seguinte conclusão: 69 desses profissionais possuíam uma grande exaustão emocional (37,3%), 65 deles estavam com despersonalização elevada (35,1%) e 70 com baixa realização pessoal (37,8%).

Ainda sobre o estudo de Sanchez *et al.* (2018), em seu desenvolvimento buscou-se utilizar outro teste para avaliação dos profissionais de saúde em cuidados paliativos, o teste Stroop. As pontuações obtidas no teste executado foram comparadas com os resultados obtidos no MBI-HSS.

Diante disso, obtiveram diferentes resultados, essas diferenças foram encontradas entre as pontuações médias do grupo sem esgotamento e o grupo com esgotamento que tinham alterações em mais de uma dimensão do MBI-HSS, ambos no componente inibição da resposta (Stroop) as causas que desenvolve a síndrome, foi 52,55% no grupo sem esgotamento, 49,26% com esgotamento com um critério de MBI-HSS e 45,71% no grupo com esgotamento que tem alteração em mais de um critério.

Também foi identificado o uso de outro instrumento, a escala de Ryff. É um modelo de equação estrutural, especificamente uma análise fatorial confirmatória, em que são analisadas dimensões diferentes do modelo de Maslach, são elas: autonomia, relacionamentos positivos, meio ambiente, crescimento pessoal e propósito de vida. O resultado final realizado por cada modelo também foi bem distinto. Na pesquisa de Oliver *et al.* (2017), usando o modelo de Ryff, não foram encontradas relações estatisticamente significativas entre as dimensões de bem-estar e idade, anos de experiência em saúde e em cuidados paliativos. Ao contrário, do que foi encontrado em estudos utilizando o Maslach.

Por fim, no estudo de Terteniz e Emel (2020), foi utilizado o modelo da escala de depressão de ansiedade de BECK, que determina a frequência dos sinais de ansiedade. Composta por 21 categorias de sinais, cada uma consistindo em quatro opções, e cada item é pontuado em uma escala de 0-3. No mesmo estudo, foi utilizado também a Stress Appraisal Measure (SAM), é uma ferramenta de medição do tipo Likert de quatro itens que consiste em 38 questões (1 = Nunca, 2 = Ocasionalmente, 3 = Frequentemente, 4 = Sempre). No trabalho, a amostra foi dividida em 2 grupos A e P, onde A eram quatro funcionários de limpeza, 10 parteiras e oito enfermeiras do departamento de doenças internas e neurologia e o P sendo quatro funcionários da limpeza, seis parteiras, oito enfermeiras e sete eram cuidadores da unidade de cuidados paliativos.

Os escores médios da escala de depressão de ansiedade de BECK no Grupo P e A foram 19 ± 12 , 17 ± 11 , respectivamente, sendo identificada ansiedade leve e moderada em ambos os grupos, não foram estatisticamente significativos. Entre os fatores medidos pelo SAM, os escores de queixas cognitivo-sensoriais, fisiológicas e de dor, assim como os sinais de estresse, foram mais pronunciados entre os trabalhadores de cuidados paliativos. Ou seja, o escore geral do SAM foi significativamente maior no Grupo P do que no Grupo A (TERTENIZ; EMEL, 2020).

No contexto atual de enfrentamento da pandemia pelo novo coronavírus, definida como uma doença infecciosa causada pelo novo SARS-CoV-2, também se percebe um aumento de estressores, resultando no esgotamento dos profissionais de cuidados paliativos e aumento na SB, quando questionados sobre a forma de lidar com os pacientes acometidos pela Covid-19. Isso, sendo uma questão de segurança do paciente e protocolos, é associado a uma maior atenção da equipe, ocasionando pressão psicológica relevante nestes profissionais, que passam a precisar de um apoio psicológico maior (SANCHEZ *et al.*, 2018).

Com isso, há acometimento psicológico do sujeito deste cuidado de tal forma que o mesmo começa a gerar sintomas não somente psicológico, mas físico também. Burnout é geralmente definida

como uma síndrome que se apresenta com esgotamento emocional, dessensibilização e diminuição da sensação de sucesso pessoal (TERTENIZ; EMEL, 2020).

Diante disso, o esgotamento profissional pode levar também ao aparecimento de outros sintomas físicos como exaustão crônica, queixas gastrointestinais, apatia, dessensibilização, irritabilidade, isolamento, perda de interesse em atividades dispostas anteriormente, relutância em prestar cuidados a certos pacientes, diminuição da vontade de trabalhar e baixo desempenho. A ação do cortisol é regular o estresse, sendo um homônimo produzido pelas glândulas suprarrenais. Veneráveis índices de uma ou mais dimensões de Burnout pode discernir o estresse percebido, hostilidade, ideação paranoide, depressão, entre outros, ou seja, uma secreção mais proeminente de cortisol diária está ligada aos altos níveis de Burnout (TERTENIZ; EMEL, 2020; SANCHEZ *et al.*, 2016).

Contudo, foi possível identificar diferenças significativas em relação ao sexo e ao tempo de trabalho. Mulheres relataram pior condição física e os profissionais que trabalham há menos de 6 anos relataram sintomas físicos mais graves em comparação com o grupo de 6 a 10 anos. Todavia, sofrimento emocional e sintomas físicos não mostraram correlações significativas com as dimensões de Burnout (GIACOMO *et al.*, 2020).

Os profissionais de enfermagem que vivenciam o processo de morte frequentemente em setores de cuidados paliativos e seguem essa vivência nas crenças, aspectos culturais e religiosos do paciente, encontram barreiras para prestar uma assistência de qualidade sob o aspecto psicológico. Dessa forma, seu trabalho e sua vida familiar serão afetados negativamente (GOMEZ-CANTORNA *et al.*, 2016).

É importante destacar que, por um lado, é uma experiência desgastante e frustrante para a equipe assistencial ao se distanciarem do sentimento de impotência diante do sofrimento. Por outro lado, a experiência também é enriquecedora, mediada pelo reconhecimento recebido do outro e pelo sentimento de utilidade (PAROLA *et al.*, 2018).

Nesse contexto, fica evidente que a atuação em setores de cuidado paliativos remete ao contato reiterado de mortes e então surge o primeiro ponto a ser trabalhado, o apoio psicológico, pois quem cuida desses pacientes são seres humanos munidos de emoções que precisam ser assistidas e consoladas na medida de suas dificuldades. Diante do exposto, é relevante realizar empoderamento referente ao trabalho, aumentar a satisfação da compaixão em enfermeiros que prestam cuidados de final de vida na tentativa de reduzir o Burnout nesses profissionais (FREY *et al.*, 2018).

Também observou-se que os treinamentos de habilidades de enfrentamento podem ser necessários, envolvendo os planos de prevenção em que os profissionais precisam estar satisfeitos com o seu ambiente físico de trabalho, capacidades de conciliar o trabalho com a vida familiar, construir um sistema de trabalho regular para gestão de conflitos, reuniões regulares de treinamento e troca de experiências, para o crescimento profissional, e desenvolver estratégias mais adaptativas e funcionais para lidar com os estressores do trabalho, aliviando o sofrimento percebido e promovendo a resiliência. Aliás, treinamentos de habilidades de comunicação são indispensáveis, para reduzir a

lacuna da educação formal, fornecendo meios úteis para enfrentar conversas difíceis no cuidado do fim da vida (GIACOMO *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou a imersão necessária e pertinente a respeito de um tema que faz parte da realidade dos profissionais de enfermagem e precisa ser levado em conta, para assim possibilitar melhorias no âmbito profissional e mental desses profissionais. Identificou-se que a síndrome de esgotamento profissional existe e atinge em maior domínio os prestadores de cuidados, havendo ocorrência de Burnout nos profissionais de enfermagem que atuam em cuidados paliativos. Dentre as causas, pode-se citar o ambiente, a execução do trabalho mais de 8 horas por dia, déficit de autocuidado, falta de qualidade de vida e experiência de trabalho a mais de 20 anos, o enfrentamento do luto com relação ao impacto na vida pessoal dos profissionais de saúde, o déficit da valorização profissional e o estresse sendo o próprio esgotamento, entre outros.

Também foram identificadas alternativas reais e viáveis de intervenções na prevenção do agravamento que acomete os profissionais de enfermagem, que também podem ser fatores de proteção. Posto isto, é possível determinar uma estratégia de precaução em que os profissionais precisam estar satisfeitos com o seu ambiente físico de trabalho, capacidade de conciliar o trabalho com a vida familiar, construir um sistema de trabalho regular para gestão de conflitos, reuniões regulares de treinamento e trocas de experiências, para o crescimento profissional, e desenvolver planejamentos mais adaptativos e funcionais para lidar com os estressores do trabalho, aliviando o sofrimento percebido e promovendo a resiliência.

Fato importante a ser aludido nesse levantamento é o de que o Brasil se mostrou um país que não possui publicações a respeito da temática, e devido a essa ocorrência, nenhum dos artigos utilizados foram desenvolvidos aqui no Brasil. Dessa forma, fazem-se necessários mais estudos sobre a temática no cenário nacional, pois é significativo e valioso o desenvolvimento desse tema dentro do nosso cenário assistencial.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

CARRIERI, D. *et al.* 'Care under Pressure': a realist review of interventions to tackle doctors' mental ill health and its impacts on the clinical workforce and patient care. **Rev. BMJ Open**. v. 8, n. 02, p.

1273. 2018.

FERRAZ, M. A. **História dos Cuidados Paliativos**. Enciclopédia Luso-Brasileira de Cuidados Paliativos. 1ª edição. Editora: Almedina. Coimbra, Portugal, p. 333-342, 2018.

FREY, R. *et al.* Burnout, compassion fatigue and psychological capital: Findings from a survey of nurses delivering palliative care. **Rev. Applied nursing research: ANR**. v. 43, p.1-9, 2018.

GOMEZ-CANTORNA, C. *et al.* Cuidados paliativos gerontológicos: influência das condições de trabalho e esgotamento na equipe de enfermagem. **Rev. Gerokomos**. v.27, n.3, p. 91-96. 2016.

MAGALHÃES, B. C. *et al.* Síndrome de Burnout em uma unidade hospitalar: percepções da equipe de enfermagem. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, v. 1, n. 2, p. 1004-1010, 2020.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare - a guide to best practice. **Rev. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins**, 2005. p. 3-24.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 14, n. 4, p. 758-64, 2008.

OLIVER, A. *et al.* Evaluación psicométrica en profesionales de enfermería de cuidados paliativos. **Rev.Aquichan, Bogotá**, v. 17, n. 2, p. 183-194, 2017.

PAROLA, V. *et al.* Caring in Palliative Care: A Phenomenological Study of Nurses' Lived Experiences. **Rev. J. Hosp Palliat Nurs**. v. 20, n.2, p.180-186, 2018.

RIZO-BAEZA, M. *et al.* Burnout syndrome in nurses working in palliative care units: An analysis of associated factors. **Rev. Journal of nursing management**. v. 26, n. 1, p. 19-25. 2018.

SANCHEZ, F. F. S; OLIVEIRA, R. Aspectos Mediadores e Desencadeadores da Síndrome de Burnout nos Enfermeiros. **Revista CuidArte enfermagem**. v. 10, n. 1, jan./jun. 2016.

SÁNCHEZ, F.J.C. *et al.* Burnout y funciones ejecutivas en personal sanitario de Cuidados Paliativos: influencia del desgaste profesional sobre la toma de decisiones. **Rev. Anales del sistema sanitario de Navarra**. v. 41, n. 2, p. 171-180, 2018.

SILVIA, V. *et al.* Caring Advanced Cancer Patients at Home During COVID-19 Outbreak: Burnout and Psychological Morbidity Among Palliative Care Professionals in Italy. **Rev. Journal of pain and symptom management**. v. 61, n. 2, p. 4-12, 2021.

TERTENIZ, O. F, EMEL, T. Are signs of burnout and stress in palliative care workers different from other clinic workers? **Rev. The journal of the Turkish Society of Algology**. v. 32, n. 2, p. 79-84. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

ansiedade 13, 18, 19, 20, 28, 34, 36
apoio psicológico 13, 21, 36, 37
atendimento seguro ao paciente 14, 22
atividades laborais 48, 50, 52
atuantes na linha de frente da pandemia 13, 15
Avaliação do impacto na saúde 48

B

baixa realização profissional 26, 28
bem-estar físico e mental 13, 22
burnout 13, 14, 18, 27, 29, 33, 34, 35, 39

C

características do envelhecimento ativo 41
comunicação sobre a pandemia 13, 21
cuidado ao neonato 58, 70
cuidados aos pacientes 13, 19, 20
cuidados paliativos 7, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39
Custos hospitalares 48, 50

D

déficit de autocuidado 26, 38
depressão 13, 18, 19, 20, 36, 37
despersonalização 26, 28, 32, 33, 34, 35
distúrbios do sono 13, 18, 19, 20

E

educação em saúde 58, 69, 70
efeitos adversos ao receber uma transfusão de sangue 73
enfermagem moderna 48, 49
entendimento dos riscos da Covid-19 13, 18
envelhecimento ativo 41, 43, 45, 46
epidermólise bolhosa 57, 59, 60, 65, 66, 69, 70, 71

equipe de enfermagem 13, 19, 21, 39, 51, 55, 65, 68, 69, 70, 71, 73, 83
escuta terapêutica 41, 45
esgotamento psicológico 26, 28
Esterilização 7, 48, 49, 50, 53, 55
estresse 13, 18, 19, 20, 22, 26, 28, 34, 35, 36, 37, 38, 45, 46, 51
estresse emocional 20, 26, 28
exaustão emocional 13, 18, 19, 26, 28, 32, 33, 34, 35

F

fadiga física e mental 13, 18, 19
falta de EPI's 13, 21
falta de qualidade de vida 26, 38
formação de bolhas 57, 70
fragilidade da pele 57, 58

G

grupo de genodermatoses 57, 58

I

idoso na atualidade 41, 45

M

medo 13, 18, 20, 21, 22, 28
mucosas 57, 58, 60, 61
músicas 41, 43, 44
musicoterapia 7, 41, 43, 44, 45, 46

N

neonato com epidermólise bolhosa 57

O

Oncologia 74, 78

P

paciente oncológico 73, 76, 81, 83, 85
pandemia da Covid-19 13, 20
período neonatal 57, 59, 60
população idosa 41, 42, 43
precariedade nos hospitais 13
prevenção, promoção e recuperação da saúde 13

profissionais de enfermagem 7, 13, 15, 18, 19, 20, 22, 26, 28, 35, 37, 38, 50

profissionais de saúde 26, 27, 33, 34, 35, 38, 45, 46, 73, 83

promoção do bem-estar 41, 43

Q

qualidade de vida 34, 41, 43, 69, 70

R

Recém-nascido 58, 62

riscos transfusionais em pacientes oncológicos 73, 79, 81, 83

S

Saúde do Idoso 42

saúde física e mental 13, 15, 16, 22

saúde física e mental dos enfermeiros 13

segurança 13, 15, 18, 21, 22, 36, 51, 52, 68

Síndrome de Burnout 7, 18, 26, 28, 29, 39

síndrome de esgotamento profissional 26, 38

T

transfusão sanguínea 73, 74, 75, 79, 81, 82, 83

trauma 13, 14, 18, 58

traumas mecânicos 57, 58

treinamentos para conhecimento 13

tristeza 13, 18, 20

trocas de conhecimentos 41

U

uso da musicoterapia 41

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 